



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANEXO VIII

**FORMULÁRIO PARA SUBMISSÃO DE PROPOSTA DE ATIVIDADE DE
EXTENSÃO**

TÍTULO
PROJETO HORTA NA ESCOLA
MODALIDADE
☐ PROGRAMA ☒ PROJETO ☐ CURSO ☐ EVENTO ☐ PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
PRINCIPAIS ÁREAS TEMÁTICAS (MARCAR PELO MENOS UMA)
☐ COMUNICAÇÃO ☐ ARTE, MUSICALIDADE E CULTURA ☐ DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA ☐ EDUCAÇÃO E SABERES SOCIOEDUCATIVOS ☒ MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE COM RESPONSABILIDADE SOCIAL ☐ SAÚDE, ESPORTE E QUALIDADE DE VIDA ☐ TECNOLOGIA SOCIAL E PRODUÇÃO ☐ TRABALHO E RENDA
UNIDADE PROPONENTE (DEPARTAMENTO/COLEGIADO/SETOR)
COLEGIADO DE ENGENHARIA FLORESTAL
OUTRAS UNIDADES ENVOLVIDAS (COLEGIADOS APOIANTES/INSTITUIÇÕES PARCEIRAS)
COLEGIADO DE ENGENHARIA AGRONOMICA COLEGIADO DE ENGENHARIA DE PESCA
LOCAL DE REALIZAÇÃO
Escola Estadual de ensino integral Vidal de Negreiros e na escola de ensino medio EJA ambas no município do Amapá.
PERÍODO DE REALIZAÇÃO
1 ANO
CARGA HORÁRIA SEMANAL
20 H



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

CONVÊNIO	
☐ SIM ☒ NÃO	SE SIM, ESPECIFICAR:
RECURSOS EXTERNOS	
☐ SIM ☒ NÃO	SE SIM, ESPECIFICAR:
A ATIVIDADE DE EXTENSÃO PREVÊ A OFERTA DE UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (UCEX)?	
☐ SIM ☒ NÃO SE SIM, ESPECIFICAR:	
a) COLEGIADO QUE A UCEX SERÁ OFERTADA:	
b) CÓDIGO DA UCEX REGISTRADA NA MATRIZ DO CURSO (EX. UCEX I, UCEX II...)	
c) CARGA HORÁRIA DA UCEX:	
d) NÚMERO DE VAGAS PARA DISCENTES:	
*No caso da atividade de extensão ofertar mais de uma UCEX, deve-se repetir os tópicos de a-d.	

RESUMO DA PROPOSTA

Esse Projeto didático pedagógico, tem por objetivo a construção de uma horta na Escola de Ensino integral, indicando aos professores, funcionários e pais dos alunos sobre seu potencial pedagógico para o desenvolvimento de atividades dinâmicas e prazerosas. Parte-se do princípio de que a horta escolar é um laboratório vivo permitindo contextualizar conteúdos, ou seja, a interdisciplinaridade, não somente a prática associada a teoria. Isso implicará em ensino e aprendizagem e também integralizará os conhecimentos produzidos pela humanidade. Convém ressaltar que as práticas interdisciplinares estarão pautadas neste projeto, envolvendo todos os saberes das áreas do conhecimento, fazendo a contextualização dos conteúdos e integralizando as disciplinas. As atividades contribuirão para que o aluno desenvolva e valorize as técnicas campestres através do "plantar - cuidar - colher", bem como colaborar com o incentivo de uma alimentação mais saudável levando em consideração os pilares da sustentabilidade. Assim, o Projeto da horta escolar possibilita ao educando um melhor e mais proveitoso aprendizado, onde há a necessidade do toque na terra, contato com as plantas, diferenciação de formas, texturas, cheiro e da cor. Estimulando a inteligência, os sentidos e a interação com o meio ambiente, desenvolvendo também a consciência ambiental.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

EQUIPE DE TRABALHO

CINTHIA PEREIRA DE OLIVEIRA
ALANA CARINE SOBRINHO SOARES
KLEFSON SILVA DE ALMEIDA
ALEXSANDRO BATISTA DA SILVA

COORDENADOR	
CINTHIA PEREIRA DE OLIVEIRA	
CONTATO	
CELULAR/TELEFONE	E-MAIL
(96)98100-2591	cinthia.oliveira@ueap.edu.br



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

OUTROS			
NOME COMPLETO	CAT.	FUNÇÃO*	CARGA HORÁRIA
CINTHIA PEREIRA DE OLIVEIRA	TE	COORDENAÇÃO	20H
ALANA CARINE SOBRINHO SOARES	DO	CONSULTORIA EM CAMPO	15H
KLEFSON SILVA DE ALMEIDA	TE	ADMINISTRATIVO	150H
ALEXSANDRO BATISTA DA SILVA	TE	ASSISTENCIA EM CAMPO	10H
*LEGENDA CATEGORIAS: DOCENTE (DO); DISCENTE (DE); TÉCNICO (TE); DOCENTE EXTERNO DA UEAP (DO – E); EXTENSIONISTA (EXT).			

COORDENADOR DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO

DECRETO 0891/2019

COORDENADOR DE CURSO/CHEFE IMEDIATO

PRÓ-
REITOR(A) DE
EXTENSÃO



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANEXO XI

PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO

PROJETO HORTA NA ESCOLA

1. Contextualização/ Justificativa:

A escola é um espaço importante para a formação de indivíduos responsáveis e aptos a colaborar e decidir sobre questões sociais, restabelecendo suas relações com o meio onde vive. A educação ambiental torna-se então uma prática necessária para fortalecer as relações homem–ambiente (PIMENTA e RODRIGUES, 2011). Nesse sentido, a Educação Ambiental passa a ter uma relevante importância para o indivíduo, onde é a escola, a principal instituição capaz de colaborar com as tomadas de decisões sobre os problemas da sociedade, transmitindo às crianças e jovens informações, auxiliando nas pesquisas, formando uma comunidade responsável pelo meio social e buscando restabelecer a harmonia entre o ser humano e o ambiente (SILVEIRA-FILHO et al,2011).

O contato com a natureza é uma experiência muito válida para o indivíduo. Ao montar uma horta na escola, professores de todas as áreas terão um laboratório vivo, podendo trabalhar os mais variados temas, podendo utilizar a interdisciplinaridade e desenvolver um projeto sobre alimentação saudável com os alunos, que terão a oportunidade de conhecer melhor os alimentos e experimentá-los na cozinha ou na merenda escolar, o que os auxiliará na promoção da saúde.

As atividades na horta contribuem para incentivar jovens ao consumo de hortaliças, vistas por elas como “não aceitáveis” ou “de gosto ruim”, como alface, coentro, couve, cebolinha, beterraba, pimentão entre outras, mostrando de maneira descontraída as contribuições que tais hortaliças podem trazer através de uma alimentação saudável e bom desempenho escolar possibilitado pelo acesso à alimentação necessária nesta fase de desenvolvimento.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Uma horta educativa deverá refletir o que a comunidade acredita ser útil para melhorar sua qualidade de vida, pois, de acordo com o desenvolvimento do modelo de horta local, as pessoas irão enriquecer sua cultura agrícola e aprender a criar suas próprias hortas domésticas.

O desenvolvimento da horta escolar possibilita ao educando um melhor e mais proveitoso aprendizado, onde há a necessidade do toque na terra, contato com as plantas, diferenciação de formas, texturas, cheiro e da cor. Estimulando a inteligência, os sentidos e a interação com o meio ambiente, desenvolvendo também a consciência ambiental (OLIVEIRA, 2006).

Este projeto visa promover mudanças de valores, hábitos e atitudes com plantio da horta e por meio da educação ambiental usando a sensibilização com a participação dos alunos, familiares, comunidade acadêmica e dos colaboradores da Escola Jardim de Infância Pequeno Príncipe.

2. Metas e Objetivos:

As atividades contribuirão para que o aluno desenvolva e valorize as técnicas campesinas através do "plantar - cuidar - colher", bem como colaborar com o incentivo de uma alimentação mais saudável levando em consideração os pilares da sustentabilidade. Esta é uma das metas de uma horta demonstrativa, um instrumento para o crescimento pessoal e coletivo tendo como alternativa a educação ambiental e melhoria na alimentação escolar. A disponibilidade de diferentes tipos de hortaliças produzidas na própria horta motiva o hábito de consumi-las regularmente e em quantidade suficiente, resultando no fornecimento de sais minerais e vitaminas que o corpo humano necessita. Sendo ricas nesses nutrientes, portanto necessárias para um melhor desenvolvimento e funcionamento do organismo humano. Uma dieta rica em sais minerais e vitaminas são eficazes ao bom funcionamento não só do organismo do indivíduo em fase de desenvolvimento, mas para todo indivíduo. Observa-se a necessidade da construção de novas visões educacionais que integrem a saúde e o ambiente



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

através de projetos realizados na escola. O desenvolvimento deste trabalho - horta escolar - abordará temas como educação ambiental, e educação para a saúde através dos aspectos nutricional e alimentar.

OBJETIVOS	METAS
<i>Objetivo 1: Demonstrar com o PROJETO HORTA NA ESCOLA a importância de uma alimentação saudável;</i>	<i>Meta 1: Planejamento e treinamento da equipe executora</i> <i>Meta 2: Palestra para os Professores e para as famílias</i>
<i>Objetivo 2: Ampliar e reforçar as informações que são passadas para aos jovens no dia a dia, ajudando a melhorar e desenvolver suas noções sobre os hábitos alimentares e a cultura de consumo de alimentos naturais; e</i>	<i>Meta 1: Aplicação de questionário para as famílias e para os professores</i> <i>Meta 2: Palestras Temáticas para alunos, pais, professores e funcionários</i> <i>Meta 3: Diagnóstico inicial</i>
<i>Objetivo 3: Desenvolver nos jovens, pais e funcionários o valor e a compreensão de seu lugar na Natureza através de práticas que envolvem o contato com a terra preservando o planeta como fonte devida</i>	<i>Meta 1: Palestras e atividades com os alunos</i> <i>Meta 2:</i> – <i>Processo de implantação</i> – <i>Escolha e Limpeza da área</i> – <i>Revitalização da área</i> – <i>Construção de Sementeiras e canteiros</i> – <i>Plantio e colheita</i> – <i>Manutenção</i> <i>Meta 3: Avaliação do Projeto e Relatório final</i>

3. Metodologia:

3.1. Localização da área

O projeto será desenvolvido na escola Estadual de ensino integral Vidal de Negreiros cito Rua Franckey Tavora – Centro –Amapá – Amapá. e na escola de ensino medio EJA – Veiga cabral. Cito Avenida FAB – CENTRO – Amapá – Amapá.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

3.2. Principais estratégias do projeto

- ☐ Planejamento da equipe

Será realizado um treinamento para toda a equipe executora. O acadêmico bolsista do Projeto ficará responsável pelo gerenciamento do projeto e, junto com membros do projeto de extensão estarão envolvidos em sua execução;

3.3. Diagnóstico inicial

Será feito uma reunião com os professores, administração, pais, etc., para esclarecer a importância da criação de um ambiente voltado à sustentabilidade ambiental e, através da aplicação de um questionário semiestruturado colher informações à respeito do entendimento e de sugestões para a implementação do Projeto.

3.4. Processo de implantação

Propor a aplicação das seguintes medidas e/ou outras propostas:

Água - Com lembretes nas paredes, disseminar a prática de fechar torneiras durante a lavagem da louça, a escovação dos dentes e disseminar a importância da preservação da água em geral.

Resíduos sólidos: Implantar lixeiras para resíduos sólidos (Papel, Plástico e Orgânico) com cores marcantes e desenhos ilustrativos;

Realizar palestras e dinâmicas para conscientização em relação à desperdício de alimentos e produção de resíduos.

Biodiversidade: atividades que, em detalhes, esclareça a importância da preservação da biodiversidade e práticas de plantio.

Deverá ser realizada uma reunião com os professores e coordenadores para levantar conteúdos pedagógicos que possam ser inseridos nas aulas e que ajudem às crianças a entenderem sobre a questão ambiental;

Deverão ser realizadas atividades e palestras com os alunos a cada semana. Serão abordados 4 temas:

- Alimentação Saudável;
- Resíduos sólidos;
- Preservação da Biodiversidade,
- Utilização consciente da água.

Os temas serão distribuídos são longos de 4 semanas (uma semana para cada tema), o correndo em cada uma delas 4 visitas (2 dias), 2 de manhã e 2 a tarde, com atividades diferentes a cada dia, comum total de 8 atividades (palestras, dinâmicas, etc.)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

3.5. Implantação e funcionamento da Horta

☐ Critérios para escolha do local para implantação da horta

- Local Ensolarado: as hortaliças são plantas de crescimento rápido, mas precisam de muita luz para crescerem saudáveis e rapidamente.
- Local próximo à água: água de boa qualidade e abundante é muito importante para a horta.
- Terreno bem drenado: as raízes das hortaliças respiram em terrenos compactados ou encharcados a quantidade de ar disponível no solo é insuficiente para a respiração das raízes, atrasando o crescimento e ocasionando em muitos casos o aparecimento de doenças nas raízes.
- Local protegido: mesmo as plantas que vegetam na época fria, não apreciam ventos fortes e frios: o vento além de estragar folhas e frutos, aumenta muito o consumo de água.

☐ Critérios adotados para a seleção das hortaliças

A escolha das Hortaliças deverá ocorrer de forma participativa com a comunidade acadêmica, escolar e principalmente com a participação da comunidade estudantil, envolvendo equipe pedagógica, pais e familiares dos estudantes, respeitando os critérios técnicos agrônômicos de cada espécie escolhida.

☐ Manejo da horta

Serão levadas a efeito no manejo da horta:

- Irrigar diariamente observado o melhor horário para sua efetivação;
- Retirar plantas invasoras;
- Afofar a terra próxima às mudas;



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

- Completar nível de terra em plantas descobertas;
- Observar fitossanidade da horta (insetos e pragas, fungos, bactérias e vírus);

☐ **Colheita e higienização**

A colheita será feita obedecendo ao período de maturação das hortaliças. Será realizada a higienização com auxílio das merendeiras.

☐ **Consumo**

A colheita após higienização será servida como parte da merenda escolar reforçando a alimentação dos jovens e proporcionando maior variedade nas opções presentes.

4. Público atingido:

O Projeto foi pensado para atingir o público do ensino fundamental (50 alunos) e ensino médio (50 alunos).

5. Relação da proposta com o ensino e a pesquisa:

Parte-se do princípio de que a horta escolar é um laboratório vivo permitindo contextualizar conteúdos, ou seja, a interdisciplinaridade, não somente a prática associada a teoria. Isso implicará em ensino e aprendizagem e também integralizará os conhecimentos produzidos pela humanidade. Convém ressaltar que as práticas interdisciplinares estarão pautadas neste projeto, envolvendo todos os saberes das áreas do conhecimento, fazendo a contextualização dos conteúdos e integralizando as disciplinas. As atividades contribuirão para que o aluno desenvolva e valorize as técnicas campesinas através do "plantar - cuidar - colher", bem como colaborar com o incentivo de uma alimentação mais saudável levando em consideração os pilares da sustentabilidade. Assim, o Projeto da horta escolar possibilita ao educando um melhor e mais proveitoso aprendizado, onde há a necessidade do toque na terra, contato com as plantas, diferenciação de formas, texturas, cheiro e da cor. Estimulando a inteligência, os sentidos e a interação com



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

7. Avaliação:

Esta etapa é importante para que se avalie se os objetivos foram alcançados e se o projeto obteve sucesso. É a partir desta avaliação que serão baseados os próximos projetos a serem executados:

Devem-se anotar todos os erros, para que não voltem a ser cometidos e acertos, para que sejam repetidos e melhorados nos próximos projetos;

Deverá ser realizada uma reunião com professores e funcionários para verificar em que pontos o projeto foi positivo ou não, críticas construtivas e possíveis resultados alcançados.

8 . Referências:

OLIVEIRA, J.P.; Recuperação de áreas degradadas. Jornal Impacto. Rio de Janeiro, jan./2006. Disponível em: <http://www.jornalimpacto.inf.br>.

PIMENTA, J. C., RODRIGUES, K. da S. M.; Projeto horta escola: Ações de educação ambiental na escola Centro Promocional Todos os Santos de Goiânia (GO). II SEAT – Simpósio de Educação Ambiental e Transdisciplinaridade UFG / IESA / NUPEAT - Goiânia, maio de 2011.

SILVEIRA-FILHO, J. ; SILVA, A. R. F. da ; OLIVEIRA, A. L. T. de ; BARROS, J. M. V. ; PINHEIRO, J. V. ; SEGUNDO, V. C. V. A horta orgânica escolar como alternativa de educação ambiental e de consumo de alimentos saudáveis para alunos das escolas municipais de Fortaleza, Ceará, Brasil. Resumos do VII Congresso Brasileiro de Agroecologia –Fortaleza/CE.

Macapá, 10/06/2022

CINTHIA PEREIRA DE OLIVEIRA
COORDENADOR DA PROPOSTA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

EDITAL Nº 028/2022 – PROEXT/UEAP

ANEXO V

FICHA DE AVALIAÇÃO FINANCEIRA DO PROJETO

Descrição Resumida da Proposta	Esse Projeto didático pedagógico, tem por objetivo a construção de uma horta na Escola de Ensino integral, indicando aos professores, funcionários e pais dos alunos sobre seu potencial pedagógico para o desenvolvimento de atividades dinâmicas e prazerosas.
Modalidade	PROJETO
Vigência	1 ANO
Valor Global da Proposta	5 MIL

Cronograma Físico									
Nº Meta	Descrição da Meta	Quantidade	Valor da Meta	Período da Meta	Nº etapas	Descrição das etapas	Quantidade	Valor da Etapa	Período da Etapa
	Meta 1: Planejamento e treinamento da equipe executora	1	-	2 meses		Planejamento das atividades com a equipe	1	-	1 mês
						Treinamento da equipe	1	-	1 mês
					2				
2	Meta 2: Palestra para os Professores e para as famílias	4	-	1 mês	1	Demonstrar por meio de palestras a importância da alimentação saudável	4 palestras	-	1 semana



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

3	Meta 1: Aplicação de questionário para as famílias e para os professores	1	-	3 meses	3	✓ Distribuir os questionários ✓ Coletar os questionários respondidos ✓ Tabular os dados	110 questionários	-	3 meses
	Meta 2: Palestras Temáticas para alunos, pais, professores e funcionários	4	-	3 meses	1	Palestras que abordarão os temas: Alimentação Saudável; Resíduos sólidos; Preservação da Biodiversidade, Utilização consciente da água.	8 palestras	-	1 palestra por semana por turno
	Meta 3: Diagnóstico inicial	1	-	2 meses	2	Coleta de informações a partir dos encontros com pais, professores e alunos e das respostas dos questionários	1 relatório	-	2 meses
	Meta 1: Palestras e atividades com os alunos	12	-	4 meses	2	Palestras com introdução e ensino das etapas da horta Atividades de campo	4 palestras e 8 atividades (por turma)	-	4 meses
	Meta 2: Implantação da horta	6	5.810,50	11 meses	6	- Processo de implantação		5.810,50	11 meses



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

3	—					– Escolha e Limpeza da área – Revitalização da área – Construção de Sementeiras e canteiros – Plantio e colheita – Manutenção			
	☐ Meta 3: Avaliação do Projeto e Relatório final	1	-	11 meses	1	Apurar todas as informações e etapas e resultados do decorrer do projeto	3	-	11 meses

Plano de Aplicação Detalhado					
Item	Descrição Bens/serviços	Natureza da Despesa	Quantidade	Valor unitário	Valor total
1	Luvras de jardineiro	Aquisição de material permanente	10	R\$ 6,00	R\$ 60,00
2	Barbante / Fitolho	Aquisição de material permanente	1	R\$ 26,00	R\$ 26,00
3	colher de transplante	Aquisição de material permanente	4	R\$ 20	R\$ 80,00
4	Bandeja plástica	Aquisição de material permanente	10	R\$ 25,00	R\$ 250,00
5	Bandeja para produção de mudas (Sementeira)	Aquisição de material permanente	10	R\$ 10,00	R\$ 100,00
6	Mangueira	Aquisição de material permanente	30m	R\$ 9,00	R\$ 270,00
7	Pulverizador	Aquisição de material permanente	1	R\$ 397,00	R\$ 397,00
8	Regador	Aquisição de material permanente	2	R\$ 67,00	R\$ 134,00
9	aspersores	Aquisição de material permanente	4	R\$ 15,00	R\$ 60,00
10	Rastelo / Ancinho	Aquisição de material permanente	1	R\$ 65,00	R\$ 65,00
11	Pá curva	Aquisição de material permanente	1	R\$ 70,00	R\$ 70,00
12	Pá de corte	Aquisição de material permanente	1	R\$ 70,00	R\$70,00
13	Enxada	Aquisição de material permanente	1	R\$ 70,00	R\$ 70,00
14	Enxadão	Aquisição de material permanente	1	R\$ 70,00	R\$ 70,00
15	Escarificador	Aquisição de material permanente	4	R\$ 15,00	R\$ 60,00
16	Colher de jardineiro	Aquisição de material permanente	4	R\$ 15,00	R\$ 60,00
17	escarificador	Aquisição de material permanente	2	R\$ 20,00	R\$ 40,00
18	Carrinho de mão	Aquisição de material permanente	1	R\$ 250,00	R\$ 250,00
19	Tesoura de poda	Aquisição de material permanente	1	R\$ 60,00	R\$ 60,00
20	Ancinho	Aquisição de material permanente	1	R\$ 60,00	R\$ 60,00

21	21. sombrite 50%	Aquisição de material permanente	20	R\$18,00	R\$ 180,00
22	22. Plastico biodegradável	Aquisição de material permanente	10	R\$26,00	R\$260,00
23	23. Tela plástica (p/cercado).	Aquisição de material permanente	15	R\$ 10,00	R\$ 150,00
24	24. esteio	Aquisição de material permanente	2	R\$50,00	R\$100,00
25	25. estufas 3x6	Aquisição de material permanente	01	R\$3.028,61	R\$3.028,61
26	26. Fios para amarrar a tela	Aquisição de material permanente	10	R\$ 2,92	R\$ 29,20
27	27. Garrafas Pets	Aquisição de material permanente	100	R\$	R\$
28	Adubo orgânico (esterco de gado, frango e composto vegetal).	Aquisição material de consumo	51	R\$ 45,00	R\$2.295,00
29	Húmus de Minhoca	Aquisição material de consumo	5	R\$ 30,00	R\$150,00
30	Açúcar Mascavo	Aquisição material de consumo	1	R\$ 20,00	R\$20,00
31	Sulfato de cobre	Aquisição material de consumo	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
32	Bokashi	Aquisição material de consumo	1	R\$ 70,00	R\$ 70,00
33	Terra Preta	Aquisição material de consumo	6	R\$ 140,00	R\$ 840,00
34	Torta de mamona	Aquisição material de consumo	5	R\$ 21,00	R\$ 105,00
35	Farinha de Osso	Aquisição material de consumo	5	R\$ 25,00	R\$ 125,00
36	Sementes manjerição	Aquisição material de consumo	1	R\$ 5,80	R\$ 5,80
36.1	Abóbora	Aquisição material de consumo	1	R\$ 5,80	R\$ 5,80
36.2	Abobrinha	Aquisição material de consumo	1	R\$ 5,80	R\$ 5,80
36.3	Alface	Aquisição material de consumo	10	R\$ 6,00	R\$ 60,00
36.4	Beterraba	Aquisição material de consumo	1	R\$ 5,80	R\$ 5,80
36.5	Couve	Aquisição material de consumo	1	R\$ 3,19	R\$ 3,19
36.6	Pimentão	Aquisição material de consumo	1	R\$ 5,80	R\$ 5,80
36.7	Maxixe	Aquisição material de consumo	1	R\$ 5,80	R\$ 5,80
36.8	Quiabo	Aquisição material de consumo	1	R\$ 5,80	R\$ 5,80
36.9	Cebolinha	Aquisição material de consumo	10	R\$ 6,00	R\$ 60,00
36.10	Coentro	Aquisição material de consumo	2	R\$ 70,00	R\$ 140,00

36.11	Pepino	Aquisição material de consumo	1	R\$ 5,80	R\$ 5,80
36.12	Salsa	Aquisição material de consumo	1	R\$ 5,80	R\$ 5,80
36.13	cenoura	Aquisição material de consumo	1	R\$ 5,80	R\$ 5,80
36.14	rúcula	Aquisição material de consumo	1	R\$ 5,80	R\$ 5,80
36.15	pimenta de cheiro	Aquisição material de consumo	1	R\$ 5,80	R\$ 5,80
36.16	repolho	Aquisição material de consumo	1	R\$ 5,80	R\$ 5,80
36.17	berinjela	Aquisição material de consumo	1	R\$ 5,80	R\$ 5,80
36.18	repolho	Aquisição material de consumo	1	R\$ 5,80	R\$ 5,80
	Valor das Despesas				R\$10.000,00

Macapá, 30 de setembro de 2022.



Assinatura do Proponente